

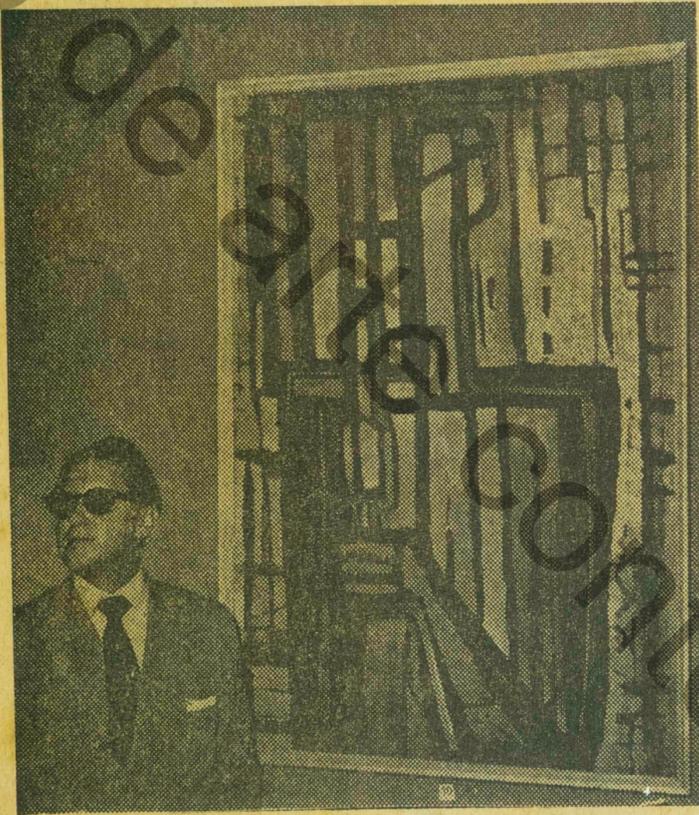
JORNAL: _____ LOCAL: _____

DATA: 1 / 1955 AUTOR: _____

TÍTULO: Dois abstratos disputam o prêmio do salão

ASSUNTO: Ivan Serpa X Firmino Saldanha.

DOIS ABSTRATOS DISPUTAM O PRÊMIO DO SALÃO



O Prêmio de Viagem ao Estrangeiro para pintura, no atual Salão Nacional de Arte Moderna, segundo a opinião esclarecida, deveria ser concedido a dois excelentes pintores, por sinal, ambos não-figurativos: Firmino Saldanha e Ivan Serpa. Trata-se de duas figuras destacadas da vida artística brasileira, vivendo inteiramente no âmbito das artes, Saldanha como arquiteto, e Serpa como professor de pintura de crianças, ambos com obras no patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio, do qual são associados. Aquela história de "entre les deux mon coeur balance" nunca terá encontrado, entre nós, situação mais adequada.

O júri tem 20 dias, após a inauguração, para decidir, mas parece — segundo confessou-nos um dos seus componentes — que o resultado será dado o mais rapidamente possível. Quanto ao outro Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, nada se sabe de positivo, mas os boatos, o zum-zum (e por favor que ninguém se abespigne que boato nesse tipo de julgamento sempre existirá) indicam como candidatas fortes os gravadores Anísio Medeiros, Aldemir Martins, Darel Valença ou o cenógrafo Fernando Pamplona.